

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** IMPACTO DA DEMÊNCIA DE ALZHEIMER NA VIDA DE CUIDADORES  
**Relatoria:** PAULA GERLLANYA FERNANDES NUNES RESENDE  
Regina Cláudia da Silva Rodrigues  
**Autores:** Eudiana Vale Francelino  
Joverlândia dos Santos Mota  
Leila Vieira Rodrigues  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Autoridade, poder e cidadania  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** A população brasileira atualmente encontra-se em um momento de transição demográfica caracterizada pelo aumento significativo de idosos na pirâmide populacional. Com o envelhecimento da população mundial, inclusive no Brasil, observa-se uma maior incidência das doenças crônico-degenerativas causadoras de demência, entre as quais se destaca a Doença de Alzheimer (DA). A causa mais freqüente de demência é a DA, representando 50% a 70% dos casos. Este fato vem se configurando como importante problema de saúde pública, especialmente pelo impacto que gera na família, nos serviços públicos de saúde e na sociedade como um todo. **OBJETIVO** Propomos avaliar o impacto do paciente com DA na vida dos cuidadores. **METODOLOGIA** Estudo de caráter transversal, prospectivo. Para a delimitação da amostra usamos a fórmula de cálculo de amostra para populações finitas e para a coleta de dados foram utilizados: um questionário para a identificação do perfil sócio-demográfico do cuidador e o questionário de Caregiver Burden Scale (CBS), de Elmstahl e col.(1996), para a avaliação do impacto subjetivo da DA no cuidador, validado no Brasil por Medeiros (1998). Para análise dos dados, utilizamos o programa de software EPI Info versão 3.3 para cálculo e análise dos dados, utilizando-se as freqüências absoluta e relativa, e a discussão com a literatura. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa seguindo os preceitos éticos regulamentados pela Resolução 196/96. **RESULTADOS** A amostra final foi de 293 cuidadores, com predominância do sexo feminino. Atualmente, 55,7% exercem apenas a função de cuidadores. Aproximadamente, 54,5% relataram ausência de doenças no momento da entrevista e dentre os que apresentaram algum problema de saúde, a hipertensão e diabetes apresentou a maior freqüência. Quando interrogado quanto ao grau de dependência do portador de DA, 46,4% dos cuidadores classificaram como muito dependente. Quando interrogados quanto a sua condição física, 40,1% dos entrevistados afirmaram que se sentem cansados e esgotados fisicamente. **CONCLUSÃO** De modo geral, percebemos que DA é uma doença que afeta o contexto familiar e principalmente a vida do cuidador que apresenta muitas vezes uma sobrecarga de atividades já que o portador de DA normalmente é dependente nas suas atividades de vida de diária e atividades instrumentais de vida diária. Enfatizamos a necessidade de estratégias no cuidado ao cuidador de portadores de DA.